

# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## BRASÍLIA SEM FRONTEIRAS



Aplicação: 2014



### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

**1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do curso a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua folha de respostas. Confira, também, o seu nome e os dados do curso a que você concorre em cada página numerada do seu caderno de provas. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais ou aos dados do curso a que você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

**2** Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do processo seletivo.

**3** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.

**4** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.

**5** Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.

**6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

## CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

### OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100  
www.cespe.unb.br  
sac@cespe.unb.br

cespeUnB

Cebraspe  
Centro Brasileiro de Pesquisa em  
Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos



De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O que realmente é o servidor público? Segundo Maria  
Sylvia Zanella di Pietro, servidor público é expressão  
empregada ora em sentido amplo, para designar todas as  
4 pessoas físicas que prestam serviços ao Estado e às entidades  
da administração pública indireta, com vínculo empregatício,  
ora em sentido menos amplo, que exclui os que prestam  
7 serviços às entidades com personalidade jurídica de direito  
privado.

É de se observar que a Constituição Federal de 1988  
10 (CF) por nenhuma vez utiliza o termo funcionário, embora este  
seja de uso comum na legislação ordinária; entretanto, há  
dispositivos legais que tratam de pessoas que exercem funções  
13 públicas, quer administrativas, quer legislativas, quer  
jurisdicionais, e ainda, pessoas que exercem tais funções sem  
vínculo empregatício com o Estado. Por conseguinte,  
16 conclui-se, então, que seja imperiosa a adoção de outro  
vocábulo, de sentido mais amplo do que servidor público, para  
designar as pessoas que exercem a função pública, com ou sem  
19 vínculo empregatício. Assim, surge o termo agente público,  
utilizado para denominar toda pessoa física que presta serviços  
ao Estado e às pessoas jurídicas da administração pública  
22 indireta.

Desse modo, conforme a classificação de Celso  
Antônio Bandeira de Mello, na qual foram introduzidas  
25 as necessárias alterações por força da CF e da Emenda  
Constitucional n.º 18/1998, são quatro as categorias de agentes  
públicos: agentes políticos, servidores públicos, militares e  
particulares em colaboração com o poder público.  
28

Valdir Soares Fernando. **O servidor público**. In: Revista Esmafe: Escola de Magistratura Federal da 5.ª Região, n.º 10, dez./2006 (com adaptações).

A partir das ideias e das estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 A expressão “Por conseguinte” (ℓ.15), utilizada para estabelecer conexão entre as ideias do texto, equivale semanticamente a **contudo**.
- 2 O autor indica uma gradação de amplitude de significado entre os vocábulos que designam trabalhadores do setor público, do mais geral para o mais específico, da seguinte maneira: agente público, funcionário público, servidor público.
- 3 O texto é de natureza expositiva-opinativa, pois nele se combinam elementos referenciais e de opinião do autor.
- 4 As opiniões dos autores citados no texto, Maria Sylvia Zanella di Pietro e Celso Antônio Bandeira de Mello, não são contraditórias entre si.
- 5 Para o autor, o uso do termo “funcionário” pela legislação ordinária fere os preceitos constitucionais, haja vista esse termo não aparecer na CF.
- 6 Em “ora em sentido menos amplo, que exclui os que prestam serviços às entidades com personalidade jurídica de direito privado” (ℓ.6 a 8), a vírgula empregada após o vocábulo “amplo” é necessária para isolar oração adjetiva explicativa.

1 A função pública sempre esteve ligada a motivações  
como a natureza do serviço e o compromisso com o interesse  
comum. No entanto, o tipo de atividade das instituições  
4 públicas pressupõe uma cadeia de intermediações que distancia  
a atuação dos gestores dos efeitos decorrentes de seus atos.

Instituições grandes, pesadas e rígidas, cadeias de  
7 decisão extensas e complexas, limitações de regulamentos e  
recursos, prejudicam a busca de níveis mais elevados de  
eficiência e eficácia. Para atingir bem seus objetivos, as  
10 empresas públicas devem procurar criar condições equivalentes  
à racionalidade das empresas privadas, sem desconsiderar a  
especificidade do setor público. Neste, não existem  
13 instrumentos contábeis equivalentes aos balanços anuais nem  
indicadores claros de produtividade ou incentivos que  
estimulem. É comum, inclusive, a falta de clareza a respeito  
16 dos objetivos e produtos de cada unidade administrativa ou  
prestadora de serviços. Portanto, para se reproduzir a  
racionalidade microeconômica, devem ser definidos critérios  
19 e criados mecanismos que sejam coerentes com a realidade do  
setor público.

Entre os critérios em discussão, encontram-se os  
22 conceitos da produtividade no setor público; a modificação dos  
processos orçamentários com definições ligadas a objetivos e  
produtos mensuráveis e passíveis de avaliação; a revisão dos  
25 elementos que definem a rentabilidade social dos programas,  
serviços e investimentos realizados pelo Estado; a incorporação  
de critérios que atribuam peso maior à demanda dos usuários  
na tomada de decisão no setor público; e, por último, a adoção  
28 de padrões comparativos como forma de avaliar o rendimento  
e a qualidade da ação estatal.

Carolina Tohá e Ricardo Solari. **A modernização do Estado e a gerência pública**. In: Revista do Serviço Público. Ano 48 n.º 3, set.-dez./1997 (com adaptações).

Considerando as informações e as estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 7 No período compreendido entre as linhas 17 e 20, a supressão da expressão “que sejam” não prejudicaria a correção gramatical nem os sentidos do texto.
- 8 No trecho “Neste, não existem instrumentos contábeis equivalentes aos balanços anuais” (ℓ.12 e 13), o fragmento “instrumentos contábeis equivalentes aos balanços anuais” exerce função de complemento da forma verbal **existir**.
- 9 De acordo com o texto, um dos problemas estruturais dos serviços públicos é a distância entre o trabalho daqueles que gerenciam órgãos e agências públicas e os resultados práticos desse trabalho.
- 10 Segundo os autores do texto, a promoção de estratégias de racionalidade próprias do setor privado garante a melhoria da prestação dos serviços públicos, independentemente das peculiaridades da administração pública.
- 11 No último parágrafo do texto, o emprego do sinal de ponto e vírgula deve-se à necessidade de separar elementos extensos de uma enumeração.
- 12 Em “condições equivalentes à racionalidade das empresas privadas” (ℓ.10 e 11), caso o elemento “racionalidade” fosse flexionado no plural, o acento grave indicativo de crase deveria ser mantido.
- 13 No último parágrafo do texto, são mencionados elementos presentes no setor público que prejudicam a prestação de serviços aos cidadãos.

**Texto para os itens de 14 a 21.**

1 Ao nos contar a história dos percalços de um  
funcionário em ascensão pela burocracia do Brasil imperial,  
Antonio Candido revisita as questões cruciais de nosso  
4 século XIX.

Nascido em um Rio ainda joanino em 1810, Antonio  
Nicolau Tolentino entrou para o serviço público em 1825,  
7 atravessou os anos turbulentos das Regências e do início do  
Segundo Reinado, falecendo em julho de 1888, logo após a  
abolição da escravatura. O personagem viveu, portanto, quase  
10 todo o período. Em si, o fato não tornaria mais, ou menos,  
interessante sua trajetória pessoal, não fosse ela significativa o  
suficiente para revelar a dinâmica social do tempo. Filho de  
13 lavradores pobres ou de mãe solteira — não se sabe ao  
certo —, saiu da obscuridade por esforço próprio, foi  
reconhecido em seu valor por figurões da política, arranjou um  
16 bom casamento entre a elite e terminou seus dias como alto  
funcionário.

Da roça aos salões de baile na Corte, a subida não foi  
19 feita sem ânimo prestativo, hesitações, orgulho das próprias  
qualidades, espera do momento oportuno e resignação de quem  
teve de ouvir calado. Tudo isso num quadro social que não lhe  
garantia qualquer reconhecimento e é uma constante brasileira  
22 até hoje. Entretanto, Tolentino não apenas abaixava a cabeça  
para resguardar sua carreira, como faria um adulator medíocre;  
25 havia nele um idealismo, no bom sentido do termo, que  
obviamente encontrou resistências quando foi posto em prática.  
O nervo da narrativa de Antonio Candido é o conflito entre as  
28 intenções racionais do burocrata e a politicagem ampla, geral  
e irrestrita.

Não se trata, contudo, de luta do bem contra o mal,  
31 pois tal embate tem uma especificação histórica cuja raiz se  
encontra no próprio surgimento do Brasil como país. Em outras  
palavras, o Brasil independente afirmava-se como nação  
34 moderna, adotava uma Constituição, um Parlamento, fraque e  
cartola, ao mesmo tempo em que mantinha a maior parte de sua  
população fora do âmbito da cidadania.

Milton Ohata. “Ascensão à brasileira” - Resenha de Um funcionário  
da monarquia: ensaio sobre o segundo escalão, de Antonio Candido.  
In: *Novos estudos CEBRAP*. n.º 34, nov./2002 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, relativos às ideias do texto acima.

- 14 Infere-se que o autor do texto considera Antonio Nicolau Tolentino socialmente excluído no Brasil da época da monarquia.
- 15 Pela forma como o autor do texto apresenta o livro resenhado, infere-se que Antonio Candido empenhou-se em construir um texto que segue rigorosamente os preceitos da ciência social, procurando entender a vida de um homem comum à luz de teorias sociológicas.
- 16 O autor considera como elemento relevante da narrativa de Antonio Candido o fato de que o percurso biográfico da personagem central do livro revela peculiaridades da dinâmica social brasileira do período monárquico.
- 17 Segundo o autor do texto, o personagem biografado apresenta comportamento incompatível com a dinâmica própria da política pública do seu tempo em termos gerais.

Considerando os aspectos estruturais e gramaticais do texto, julgue os itens subsequentes.

- 18 O termo “nervo”, no período “O nervo da narrativa de Antonio Candido é o conflito entre as intenções racionais do burocrata e a politicagem ampla, geral e irrestrita.” (ℓ.27 a 29), foi empregado com o sentido de **núcleo**.
- 19 Fiel à natureza do gênero resenha, o autor não emite impressões pessoais, concentrando-se em reproduzir as informações do texto resenhado.
- 20 Na linha 30, seria mantida a correção gramatical do texto se o pronome “se” fosse deslocado para imediatamente depois do verbo, escrevendo-se **Não trata-se**.
- 21 A expressão “o fato” (ℓ.10) retoma a informação de que o “personagem viveu, portanto, quase todo o período” (ℓ.9 e 10).

A transformação é complexa, mas obrigatória. Nas próximas décadas, ao que tudo indica, todos os centros urbanos do planeta serão obrigados a conviver com as consequências inevitáveis das mudanças climáticas. Se eventos antes excepcionais se tornarem de fato corriqueiros, as cidades despreparadas correrão o risco de entrar em colapso. Como a maior parte da atual infraestrutura urbana não foi originalmente pensada para suportar esse impacto, a palavra do momento é adaptação.

O Globo. Caderno Amanhã, 25/2/2014, p. 12 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto acima e os múltiplos aspectos por ele suscitados, julgue os próximos itens no que se refere aos processos de urbanização e de mudança climática.

- 22 Conforme atestam recentes estudos científicos, o aumento do nível do mar é um fenômeno de ocorrência improvável, ainda que tenha sido constatado aumento da temperatura média do planeta.
- 23 Maior número de construções verdes, modernização de prédios, investimento em contenção de encostas e reforma dos sistemas de esgotos e de drenagem são algumas das mudanças necessárias para a adaptação das cidades às novas condições ambientais.
- 24 A moderna industrialização, fruto da Revolução Industrial, impulsionou o processo de urbanização, fenômeno marcante do mundo contemporâneo.
- 25 Ao contrário da tendência mundial contemporânea marcada por expressiva urbanização, a população brasileira ainda é majoritariamente rural.
- 26 Entre as consequências atribuídas às mudanças climáticas incluem-se temperaturas extremas, chuvas torrenciais e grandes inundações.

Apesar da ampliação do acesso à escola e da crescente geração de emprego, uma população de 9,6 milhões de jovens, formada principalmente por mulheres, muitas delas com filhos, não estuda nem trabalha e é motivo de preocupação nos estudos sobre condições de vida da população brasileira, aponta a síntese de indicadores sociais de 2013 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados de 2012. Um em cada cinco brasileiros (19,6%) de 15 a 29 anos de idade faz parte da “geração nem nem”, jovens que nem estudam nem trabalham.

O Estado de S.Paulo, 30/11/2013, p. A34.

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes da realidade social brasileira contemporânea, julgue os itens subsequentes.

- 27 Cuidar dos filhos é importante fator para que jovens mulheres componham a ‘geração nem nem’.
- 28 O índice de desemprego feminino deverá cair nos próximos anos, haja vista que atualmente existem no Brasil creches em número suficiente para atender à demanda nacional.
- 29 Programas oficiais de transferência de renda, como o Bolsa Família, atingem expressivo universo de famílias brasileiras pobres.
- 30 Deixar cedo a casa dos pais é a crescente tendência verificada entre jovens adultos, consistindo em fenômeno comum em famílias de alta renda.
- 31 A atual estagnação da economia brasileira, responsável pelo fechamento de postos de trabalho, explica o elevado número de jovens que não estudam nem trabalham.
- 32 No texto, confirma-se a existência de uma relação direta entre o grau de escolaridade e a obtenção de empregos bem remunerados.

Julgue os itens de 33 a 35, relativos a aspectos antecedentes à construção de Brasília.

- 33 Pesquisas históricas e escavações arqueológicas comprovam que não havia ocupação humana na região do Distrito Federal e do Entorno antes da formação dos primeiros assentamentos de origem portuguesa no Brasil Colônia.

- 34 Francisco Adolfo de Varnhagen, um dos precursores da ideia de interiorização da capital do Brasil, defendeu, em 1877, que uma nova cidade fosse construída na região em que se situam as lagoas Feia, Formosa e Mestre D’Armas.
- 35 As dimensões e os limites territoriais atuais do Distrito Federal são os mesmos propostos pelo relatório da Comissão Exploradora do Planalto Central chefiada pelo cientista belga Luiz Cruls.

Com relação à transferência da capital brasileira e à construção de Brasília, julgue os itens subsequentes.

- 36 Apesar da grande imigração de nordestinos, os trabalhadores oriundos da região Centro-Oeste, sobretudo do estado de Goiás, predominaram na construção de Brasília.
- 37 Os objetivos da transferência da capital do Brasil para o Planalto Central incluem o estímulo ao povoamento e ao desenvolvimento das regiões interioranas do país, em face de a grande maioria da população brasileira estar concentrada nesse período nas regiões próximas ao litoral.
- 38 A construção de Brasília era a metassíntese do Plano de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, cujo objetivo era acelerar o desenvolvimento do país em diversas áreas, como nas de energia, transportes, produção agrícola, indústria e educação.
- 39 A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP) foi constituída pelo governo federal para planejar e executar a construção de Brasília em seus diversos aspectos.

A respeito do Plano Piloto de Brasília, julgue os itens a seguir.

- 40 A proposta de construção de um grande lago que contribuísse para amenizar o clima seco da região é um dos aspectos originais do projeto urbanístico de Lúcio Costa.
- 41 O tombamento do Plano Piloto como patrimônio histórico nacional e sua inscrição na lista do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) foram realizados com o objetivo de preservar as características essenciais que caracterizam o seu projeto urbanístico.

No que se refere à organização política e administrativa do Distrito Federal (DF), julgue o item abaixo.

42 O DF passou a ter representação no Congresso Nacional a partir das eleições de 1986, quando foram eleitos oito deputados e três senadores.

---

No que se refere à trajetória da administração pública no Brasil, julgue os itens que se seguem.

43 Obrigatoriedade de concurso público para a contratação de servidores e estabilidade no serviço foram medidas instauradas pela reforma da administração pública ocorrida durante o regime militar.

44 De acordo com a Nova Administração Pública, os serviços públicos deveriam ser reformulados para atender aos chamados cidadãos-clientes.

45 Na atualidade, o modelo patrimonialista consiste em prática extinta no âmbito da administração pública brasileira.

46 O modelo de administração patrimonialista caracteriza-se pela apropriação privada dos bens públicos, tendo sua prática prevalecido no Brasil até 1930.

47 A reforma da administração pública proposta pelo governo de Getúlio Vargas objetivava superar o modelo patrimonialista e instaurar uma burocracia pública.

---

Acerca da administração pública brasileira, julgue os itens de 48 a 53.

48 Os orçamentos participativos, considerados um mecanismo de controle social, são realizados mediante assembleias para a consulta popular, com vistas à definição de prioridades nas políticas públicas.

49 A participação popular na gestão pública é considerada uma estratégia para a promoção da democracia e da descentralização na tomada de decisões.

50 Os conselhos de políticas municipais são instâncias de participação popular que se equiparam aos órgãos executivos, o que lhes permite por em prática as ações que propõem.

51 A capacidade da administração pública de agir conforme normas e regras em suas transações econômicas e sociais é denominada *accountability*.

52 Governabilidade refere-se à responsabilidade da administração pública na prestação de contas.

53 A gestão por programas prevista no plano plurianual (PPA) consiste em uma aplicação do princípio da gestão por resultados na administração pública.

---

A respeito de comunicação e administração de pessoal na administração pública, julgue os itens seguintes.

54 As premissas para garantia da efetividade do Estado incluem o estabelecimento de canais de comunicação efetivos para informações internas ao órgão e externas a ele.

55 Garantir a inexistência de conflitos entre os servidores é uma das atribuições do gestor público responsável pela administração de pessoal em um órgão.

56 O Estado, em face das novas tecnologias associadas à internet, reviu suas formas tradicionais de disseminação de políticas públicas, ao adotar, por exemplo, os portais de governo eletrônico para esse fim.

---

Com relação à gestão de políticas públicas no Brasil, julgue os próximos itens.

57 Políticas públicas são elaboradas para definir quem obterá alguma vantagem, o que será obtido, quando e como, sendo voltadas para garantir os interesses dos beneficiados.

58 Uma política pública expressa a moral e a visão da sociedade que a adota e está associada aos valores culturais dessa sociedade.

59 As agências reguladoras foram criadas para corrigir falhas de mercado e efeitos de lacunas de investimento acumulados, especialmente nas áreas de infraestrutura.

60 O PPA é considerado uma política pública de caráter corretivo por visar à correção de resultados anteriores.